

MEMORIAL DESCRITIVO

1 - CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

O presente memorial apresenta as especificações de materiais e serviços a serem utilizados na construção de um barracão de 150,00 m² destinados a transbordo do lixo orgânico, localizado no Lote Rural N° 108 – Gleba São José – Colônia Santa Helena, município de São José das Palmeiras-Pr

Os serviços deverão ser executados conforme projetos e memoriais e as especificações que seguem e conforme normas de construção civil.

O empreiteiro, ao apresentar o preço para esta construção, esclarecerá que:

- a) Está ciente que a planilha de quantidades e preços fornecidos, as quais deverão servir apenas como referência.
- b) Tomou conhecimento dos projetos de engenharia fornecidos.
- c) Não teve dúvidas quanto à interpretação dos detalhes construtivos.
- d) Está ciente que os projetos deverão ser obedecidos integralmente.

2- INSTALAÇÕES DA OBRA

Ficarão a cargo exclusivo da Firma Empreiteira todas as providências e despesas correspondentes às instalações provisórias da Obra, compreendendo o aparelhamento, maquinário e ferramentas necessárias à execução dos serviços contratados, bem como: andaimes, tapumes, cercas, instalações provisórias necessárias.

O Empreiteiro deverá instalar em local visível as placas da obra, de acordo com as modelo fornecido pela prefeitura.

3- LIMPEZA DO TERRENO

O Empreiteiro procederá à limpeza do terreno destinado à construção, removendo qualquer detrito nele existente. Igualmente, providenciará a retirada periódica do entulho que se acumular no recinto dos trabalhos, durante o encaminhamento da obra.

4- MOVIMENTO DE TERRA

Inicialmente será feito o movimento de terra necessário para se obter um perfil de superfície adequado à execução da obra, conforme projeto específico dos módulos e da implantação que permitirá fácil escoamento das águas superficiais.

O aterro que se fizer necessário, para base de concreto piso a rampa de acesso, será executado com material escolhido (solo de 1ª), em camadas de 20 cm de altura, molhadas e fortemente compactadas.

5- LOCAÇÃO DA OBRA

Feita a limpeza do terreno, será procedida pela construtora à locação da obra, que deverá obedecer rigorosamente às indicações do projeto específico dos módulos e da implantação. A Firma será responsável por qualquer erro de alinhamento e/ou nivelamento.

6- FUNDAÇÕES

As fundações serão executadas, de acordo com a natureza do subsolo sendo que a profundidade das estacas deverá ser definida pelo responsável técnico pelo projeto estrutural, mediante análise do terreno "in loco" e com informações constantes na planta de locação com os devidos coeficientes de segurança.

7- ESTRUTURA

7.1- ESTRUTURA PRÉ MOLDADA

Toda estrutura pré moldada com pé direto livre de 7,00 metros (pilares), são de responsabilidade da empresa contratada e do fabricante, com fornecimento de ART antes do início da montagem.

A mesma deverá obedecer o projeto arquitetônico, desconsiderando as dimensões, uma vez que é de responsabilidade do fabricante, dimensiona-las.

7.2- ESTRUTURA CONVENCIONAL

7.2.1- FORMAS

As formas deverão obedecer rigorosamente as dimensões das peças descritas no projeto estrutural, as mesmas devem estar alinhadas, niveladas e travadas para não sofrer alterações durante a concretagem.

7.2.2- CONCRETO

a) O concreto deverá ser dosado racionalmente, de modo a assegurar, após a cura, a resistência de 22 Mpa, levando-se em consideração a norma brasileira NBR 6118.

b) A resistência padrão deverá ser a de ruptura dos corpos de provas de concreto simples aos 28 dias de idade, executados e ensaiados de acordo com os métodos da norma brasileira NBR 5739,

c) O amassamento deverá ser mecânico e contínuo, o tempo necessário para homogeneizar a mistura de todos os elementos, inclusive eventuais aditivos.

d) O lançamento do concreto deverá obedecer sempre ao plano de concretagem.

e) O concreto deverá ser lançado logo após o fim do amassamento. Entre este e o início do lançamento será tolerado intervalo máximo de 30 minutos.

f) O adensamento deverá ser efetuado durante e imediatamente após o lançamento do concreto, por vibrador adequado.

g) O adensamento deverá ser feito cuidadosamente para que o concreto envolva completamente as armaduras e atinja todos os pontos das formas.

h) Deverão ser tomadas precauções para que não se alterem as posições das armaduras durante os serviços de concretagem, nem se formem vazios.

i) Durante o prazo mínimo de sete dias, deverão as superfícies expostas ser conservadas permanentemente úmidas.

j) A execução das formas e do escoramento deverá ser feita de modo a haver facilidade de retirada dos seus diversos elementos. Antes do lançamento do concreto, as formas deverão ser molhadas até a saturação.

OBSERVAÇÃO:



a) Não deverá ocorrer desforma do concreto antes dos seguintes prazos mínimos: 6(seis) dias para as faces laterais; 21(vinte e um) dias para as faces inferiores.

b) Nenhum conjunto de elementos estruturais poderá ser concretado sem primordial e minuciosa verificação, por parte do Construtor e da Fiscalização, da perfeita disposição, dimensões e escoramento das formas e armaduras correspondentes.

7.2.3 - ARMADURA

Na execução das armaduras deverá ser observado:

- a) O dobramento das barras, de acordo com os desenhos;
- b) O número de barras e respectivas bitolas definidas em projeto;
- c) A posição e espaçamento corretos das barras;
- d) Utilização de espaçadores para garantir o recobrimento mínimo de 2,00 cm.

8- ALVENARIA

8.1 alvenaria de blocos de concreto

Todas as alvenarias de fechamento da plataforma de descarga serão executadas com blocos de concreto, de primeira qualidade, assentes com argamassa mista 1:4:8 (cimento, cal e areia) e mão de obra esmerada, com os pés direitos, espessura e alinhamento conforme indicar o projeto.

Todas as fiadas serão perfeitamente alinhadas e aprumadas devendo a obra ser levantada uniformemente, evitando-se amarrações para ligações posteriores. Os paramentos serão perfeitamente planos e verticais. A argamassa que se estender entre duas fiadas terá a espessura entre 1,0cm a 1,5cm e será colocada cuidadosamente entre os tijolos a fim de evitar juntas abertas. Estas serão cavadas a ponta de colher para que o emboço possa aderir fortemente.

Em todas as ligações entre alvenaria e estrutura de concreto deverá se prever armaduras de espera na estrutura para a ligação com a referida alvenaria, conforme detalhe em projeto estrutural.

8.2 Alvenaria de tijolos cerâmicos

Toda a alvenaria de proteção Do depósito de chorume, será com tijolos maciços assentados com argamassa mista 1:4:8 (cimento, cal e areia) e mão de obra esmerada, com a espessura e alinhamento conforme indicar o projeto.

9- COBERTURA EM ESTRUTURA METÁLICA

9.1- CONTROLE DE QUALIDADE

A empresa vencedora deverá apresentar, antes de iniciar as obras, um projeto da estrutura metálica atendendo todos os requisitos de resistência e segurança da cobertura, com sua Respectiva ART,

Todos os materiais só poderão ser utilizados após necessária aprovação da fiscalização, tendo esta o direito de rejeitar o emprego de todo e qualquer material que julgue em desacordo com o exigido.

Os serviços deverão ser executados com mão-de-obra realmente especializada, para que a obra se apresente dentro do padrão de qualidade requerido.

As tesouras serão fixadas em chumbadores pré concretados nas cabeças dos pilares.

9.2- MATERIAIS

Os perfis laminados serão executados em viga 'U' nas bitolas definidas no projeto apresentado pela construtora.

9.3- PINTURA E ACABAMENTO

Toda estrutura metálica, receberá uma pintura de fundo (zarcão duas de mão), e pintura de acabamento de mãos de tinta esmalte sintético.

A pintura deverá ser executada com equipamentos adequados para o sistema bem como a utilização de medidor de filme úmido e seco e higrômetro para controle de umidade. Toda a aplicação se dará na área de fabricação em local e ambiente adequado. Eventuais retoques poderão ser executados na obra em condições adequadas.

9.4- TELHAMENTO

A cobertura será de telha de aluzinco 0,43mm, com inclinação de acordo com o projeto, fixada sobre terças metálicas e tesouras metálicas. A fixação das telhas deve seguir rigorosamente as normas do fabricante.

10- REVESTIMENTOS DE PAREDE

10.1 - CHAPISCO

Toda a superfície a ser revestida será chapiscada com argamassa de cimento e areia, traço 1:3 e espessura de 5 mm.

11- PISOS

11.1- LEITO

Após a perfeita compactação do solo e nivelamento, será executado um lastro de brita nº 02 na espessura de 5,00 cm.

11.2 - PISO ARMADO

Após o perfeito nivelamento do lastro de brita, será executado piso em concreto armado, com tela de aço tipo Q 196, na espessura de 10,00 cm, com Fck não inferior a 220Mpa, reguado e nivelado através de guias de madeira.

12 - LIMPEZA FINAL

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, devendo apresentar funcionamento perfeito de todas as suas instalações.

São José das Palmeiras, 05 de junho de 2022


PAULO BERTICELLI
Eng^a Civil Crea PR- 15.864/D
Responsável Técnico